





## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*  
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

emprego no estado, perdendo apenas para a capital, Campo Grande, conseqüentemente, a estrutura da cidade passou por diversas transformações a fim de absorver esses novos trabalhadores. Com essa movimentação, houve o aumento da demanda por habitação, da especulação imobiliária e o preço dos aluguéis subiram cerca de 400%.

De acordo com a assessoria de imprensa da empresa e noticiado através do jornal “Correio do Estado”<sup>4</sup> em uma tentativa de “frear” a especulação imobiliária e gerar certa estabilidade no preço dos aluguéis, a Suzano iniciou a construção de 954 moradias para os trabalhadores contratados pela empresa após o início de suas operações no final de 2023. A entrega das moradias deve ser realizada até o final de 2024 de acordo com a mesma.

Assim, em meio aos mais diversos desdobramentos impulsionados pelo recente processo de industrialização em Ribas do Rio Pardo e com o intuito de se alcançar os objetivos propostos, o trabalho se estrutura metodologicamente com uma revisão de literatura sobre produção do espaço urbano, industrialização e, principalmente, a produção habitacional, bem como a utilização de fontes secundárias e trabalho de campo, necessários à compreensão dos diversos processos à escala municipal, para assim elaborar uma análise capaz de correlacionar as informações teóricas e a realidade observada.

Em linhas gerais, o estudo identifica as primeiras repercussões da instalação da Suzano em Ribas do Rio Pardo como um elemento que reorganiza o espaço impulsionando a especulação e supervalorização imobiliárias, e no caso específico, atua na própria produção habitacional, destacando-se assim, a indústria em questão, os agentes imobiliários e o próprio Estado como aliados neste processo.

## 2) METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados são: a revisão de literatura para compreender as particularidades dos diversos processos em vigor na cidade de Ribas do Pardo atualmente, produção do espaço, industrialização e, principalmente, a produção

---

<sup>4</sup>CORREIO DO ESTADO, Suzano vai construir quase mil casas em Ribas e frear a especulação imobiliária, 2023, Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/economia/suzano-vai-construir-quase-mil-casas-em-ribas-e-frear-a-especulacao/412587/>. Acesso em: 22 de Abril de 2023.



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*  
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

habitacional por empresas que não são, essencialmente, do setor construtivo-imobiliário. De forma associada serão utilizadas informações publicadas em jornais de veiculação local e regional com o intuito de apreender como o investimento imobiliário da Suzano tem sido promovido por essas instituições, visto que o empreendimento e seus desdobramentos ainda estão em processo. Também serão utilizados dados quantitativos públicos, obtidos a partir das plataformas digitais do IBGE e CAGED com o intuito de caracterizar a forma como tais processos vem ocorrendo. Também será realizado trabalho de campo com o objetivo de relacionar os dados obtidos com a realidade observada.

### 3) RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Corrêa (1989) a produção do espaço acontece pelas ações de agentes sociais concretos, e, tais ações, apresentam uma complexidade que exige uma reorganização espacial que se ocorre a partir de várias dinâmicas, dentre elas

“[...] incorporação de novas áreas ao espaço urbano, densificação do uso do solo, deterioração de certas áreas, renovação urbana, relocação diferenciada da infra-estrutura e mudança, coercitiva ou não, do conteúdo social e econômico de determinadas áreas da cidade.” (CORRÊA, 1989, p. 11).

A partir desse entendimento da atuação dos agentes sociais e atrelado à lógica do modo de produção capitalista, que segundo Harvey (2005), o capital age de forma dinâmica para que possam ser criados postos de trabalho e mercados de consumo criando novos espaços, pois desta forma o capital não teria um tempo de circulação prolongado, acelerando o seu processo de acumulação. Essa expansividade geográfica do capitalismo – que levou a Suzano a se instalar em território rio-pardense – também deve ser amparada pela proximidade em relação a matéria-prima utilizada nesse segmento (silvicultura) (a fim de reduzir o tempo de giro de capital), proximidade com outra unidade da Suzano (Três Lagoas), diversos investimentos e melhorias na circulação, como rodovias e ferrovias, dentre outros, logo, há uma logística previamente estabelecida e em expansão.

Com a transformação no cenário econômico de Ribas do Rio Pardo, fez-se necessário uma maior atenção aos diversos desdobramentos que esse processo



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*  
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

desencadeia na produção do espaço urbano, em especial, ao setor habitacional<sup>5</sup> para abrigar aqueles que se destinaram a cidade em busca de emprego.

Dentre os desdobramentos verificados tem-se o aumento demográfico de trabalhadores que deixam outros pontos do país para Ribas do Rio Pardo – uma vez que a reserva de trabalhadores locais não é suficiente e nem especializado – para atuar, inclusive, enquanto agentes produtores do espaço e em partes do processo produtivo. Como consequência tem-se umas das transformações mais visíveis na cidade, o aumento da malha urbana<sup>6</sup>.

A partir do trabalho de campo foi possível observar diversas transformações nas formas-conteúdos da paisagem da cidade (SANTOS, 2002). No centro da cidade foi possível averiguar novas estruturas com a instalação de comércios, serviços e restaurantes, o aumento no número de hotéis e pousadas – algumas vezes estruturados a partir de contêiners devido a rapidez da construção – para alojar os trabalhadores recém chegados à cidade e o aumento no fluxo de pessoas a partir da principal avenida deram um novo dinamismo ao centro urbano.

As porções periféricas da cidade, especialmente ao sul da BR 262 que cruza a cidade, foram as responsáveis pela oferta de moradias a classe trabalhadora, compondo desde alojamentos para os trabalhadores que tem atuado no setor da construção civil da cidade e nas obras da planta industrial, como a partir da incorporação de novos loteamentos - com poucos aparatos e equipamentos urbanos - destinados à venda para os novos moradores.

Diante da brevidade dos acontecimentos, esse processo vem sendo marcado por um aumento significativo da especulação imobiliária nos lotes urbanos, onde os preços de aluguéis e de terrenos vem aumentando cerca de 400% desde o início dos processos migratórios. Percebe-se também a nítida aliança entre capital e Estado para a construção das habitações voltadas aos trabalhadores, onde a empresa apresenta como argumento uma tentativa de desacelerar esses processos de especulação no centro urbano a partir da construção habitacional.

---

<sup>5</sup> CAMPO GRANDE NEWS, Investir em habitação é emergencial, diz prefeito de Ribas, 2023. Disponível em: [://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/investir-em-habitacao-e-emergencial-diz-prefeito-de-ribas](http://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/investir-em-habitacao-e-emergencial-diz-prefeito-de-ribas). Acesso em: 05 de Maio de 2023.

<sup>6</sup> No trabalho final serão inseridas imagens destacando este processo.



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*  
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Essas habitações serão destinadas aos funcionários que exercem cargos operacionais dentro da empresa. A responsável pela construção das habitações é a empresa LRG Construtora, que tem origem no estado de São Paulo e também atua na construção de habitações por programas sociais, como o Programa Minha Casa, Minha Vida do governo federal. O loteamento será chamado "Residencial Santo Antônio" conforme apontado pela placa da empresa no canteiro de obras.

Em meio aos desdobramentos aqui apresentados, Ribas do Rio Pardo tem visto, em curto período de tempo, uma transformação em seu espaço urbano para atender um contingente temporário e definitivo de trabalhadores para atuar na Suzano. Tal demanda, vem, contudo, acompanhada de significativa especulação imobiliária, em que os próprios agentes da produção de papel e celulose, neste caso, estão inseridos.

### **4) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações principais do trabalho são referentes a analisar a produção habitacional em Ribas do Rio Pardo realizado pela empresa Suzano destinada aos seus futuros trabalhadores. Dentro de um contexto social, a habitação se faz imprescindível para a reprodução do ser humano como aponta Buonfiglio (2018) em sua definição de habitação como necessidade.

Contudo, isso não esconde nem suprime seu caráter mercadológico dentro da sociedade capitalista. Harvey (2005) aponta que o aumento populacional pode tanto aumentar a oferta da mão-de-obra como o de mercado para os produtos em um determinado espaço geográfico, ambos sendo essenciais para uma cidade onde um recente processo inicial de industrialização vem alterando bruscamente as demandas locais e a forma do núcleo urbano. Demonstrando também como o capitalismo é capaz de se recriar para criar para si novas oportunidades para a acumulação do capital.

Assim, se a habitação é essencial a vida e necessária para a reprodução do capital, é também interessante para o próprio capital fornecer condições para que seja possível o trabalhador ter acesso a moradia, inclusive a partir do trabalho. Harvey (1982) explicita em seu texto que historicamente o capital tende a se aliar, hora com o trabalho e hora com outras “facções” – como o Estado – para que seu ciclo seja realizado de forma mais rápida.



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*  
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Para essa pesquisa, a análise dessa “aliança” com o trabalho se fez essencial, pois, foi essa relação que possibilitou a construção do montante habitacional voltado aos futuros trabalhadores e suas famílias, para que assim possam se reproduzir socialmente e beneficiar o próprio capital para a produção do espaço na cidade de Ribas do Rio Pardo/MS.

### 5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUONFIGLIO, Leda Velloso. Habitação de interesse social. **Mercator (Fortaleza)**, v. 17, 2018.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. Ática, 1989.

DELCOL, Rafaela Fabiana Ribeiro; MILANI, Patricia Helena. A produção do espaço urbano em Três Lagoas–MS com base na dinâmica demográfica. **Geografia (Londrina)**, v. 31, n. 2, p. 87-106, 2022.

HARVEY, David. O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas. **Espaço e debates**, v. 2, n. 6, p. 6-35, 1982.

HARVEY, David. **Produção Capitalista do Espaço**, Annablume, 2005.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

NEVES, Joser Cleyton.; SANTOS, Thiago. Araújo. A produção capitalista do espaço em Três Lagoas/MS: ideologias e representações. Pegada - **A Revista da Geografia do Trabalho**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 255–278, 2019.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.